

Soluções Financiamento Iniciativas Nacionais

Abril 2021

PT 2020 - PROGRAMAS
OPERACIONAIS

PROGRAMA STARTUP
PORTUGAL +

INDÚSTRIA 4.0

PROGRAMA CAPITALIZAR

PROGRAMA INTERFACE

OUTROS INSTRUMENTOS
DE FINANCIAMENTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Direção-Geral das Atividades
Económicas

Portugal 2020 Programas Operacionais

Programas Operacionais Temáticos

COMPETE 2020

POSEUR - PO
Sustentabilidade e
Eficiência no Uso de
Recursos

POISE – PO Inclusão
Social e Emprego

POCH - PO Capital
Humano

Programas Operacionais Regionais

NORTE 2020

CENTRO 2020

LISBOA 2020

ALENTEJO 2020

ALGARVE 2020

MADEIRA 2020

AÇORES 2020

COMPETE 2020

- O POCI Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) tem como finalidade contribuir para a criação de uma economia mais competitiva, baseada em atividades intensivas em conhecimento, na aposta em bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e no reforço da qualificação e da orientação exportadora das empresas portuguesas, em especial das PME, promovendo, igualmente, a redução de custos associada a uma maior eficiência dos serviços públicos e à melhoria dos transportes e sua integração nas redes transeuropeias.
- Estando orientado sobretudo para as regiões menos desenvolvidas do Continente - Norte, Centro e Alentejo (é de abrangência nacional nos projetos do Fundo de Coesão) forma, com os Programas Operacionais Regionais do Continente, uma rede diversificada de instrumentos de política pública com regras e objetivos comuns que cobre todo o território nacional.

Para **mais informações** e acesso aos avisos de abertura de candidaturas aceder a:



POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

O POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - é um dos 16 programas criados para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020. Trata-se de um Programa que pretende contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, especialmente na prioridade de crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos.

➤ PRINCIPAIS EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores

As ações de eficiência energética a implementar abrangem todos os setores da economia, sendo que será dada prioridade aos setores com maior peso no consumo de energia, com especial relevância para as empresas e os transportes.

Eixo 2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Deve ser promovida uma perspetiva sistémica e integrada de planeamento e intervenção, que considere a dimensão cumulativa e interativa das alterações climáticas, a par dos

fatores da incerteza e imprevisibilidade dos fenómenos que lhe estão associados. Principais linhas de intervenção:

- Proteção do litoral;
- Cheias e inundações;
- Riscos e resiliência;
- Incêndios Florestais.

Eixo 3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Vocacionado para a valorização dos resíduos, investimentos no setor da água, proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

- O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) tem como objetivo geral apoiar ações que promovam maior inclusão social e melhor emprego em Portugal, através da promoção da melhoria das qualificações, da elevação da taxa de emprego e da luta contra a pobreza e a exclusão social.
- O POISE está estruturado em quatro grandes eixos prioritários:
 - Eixo 1** - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego;
 - Eixo 2** - Iniciativa Emprego Jovem;
 - Eixo 3** - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;
 - Eixo 4** - Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



POCH - Programa Operacional Capital Humano

- O POCH - Programa Operacional Capital Humano visa contribuir para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para a coesão económica, social e territorial.
- O POCH tem cinco eixos de apoio prioritários:
 - Eixo 1** – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar;
 - Eixo 2** – Reforço do ensino superior e da formação avançada;
 - Eixo 3** – Aprendizagem, qualificação ao longo da vida;
 - Eixo 4** – Qualidade e inovação do sistema de educação e formação;
 - Eixo 5** – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



Programas Operacionais Regionais Continente e Regiões Autónomas

PO NORTE 2020

- O NORTE 2020 é o instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N.
- **Objetivos:** Promover a intensificação tecnológica da base produtiva; Valorização dos ativos e recursos intensivos; Explorar novos mercados e modelos de negócio; Melhoria das competências do capital humano.
- O Norte 2020 é constituído por **10 eixos prioritários:**
 - Eixo 1** – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
 - Eixo 2** – Competitividade das PME;
 - Eixo 3** – Economia de Baixo Teor de Carbono;
 - Eixo 4** – Qualidade Ambiental;
 - Eixo 5** – Sistema Urbano;
 - Eixo 6** – Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores;
 - Eixo 7** – Inclusão Social e Pobreza;
 - Eixo 8** – Educação e Aprendizagem ao longo da Vida;
 - Eixo 9** – Capacitação Institucional e TIC;
 - Eixo 10** – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



Voltar

Voltar
Início

Programas Operacionais Regionais Continente e Regiões Autónomas

PO CENTRO 2020

- **Objetivos:** Sustentar a criação de valor e a transferência de conhecimento; Promover um tecido económico responsável, industrializado e exportador; Captar e reter talento qualificado e inovador; Reforçar a coesão territorial e concretização da Estratégia de Especialização Inteligente definida na Região Centro RIS3.
- O Centro 2020 é constituído por **10 Eixos e 27 prioridades de investimento:**
 - Eixo 1** – Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
 - Eixo 2** – Competitividade e Internacionalização da Economia Regional;
 - Eixo 3** – Desenvolver o Potencial Humano;
 - Eixo 4** – Promover e Dinamizar a Empregabilidade;
 - Eixo 5** – Fortalecer a Coesão Social e Territorial;
 - Eixo 6** – Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos;
 - Eixo 7** – Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios;
 - Eixo 8** – Reforçar a Capacitação Institucional das Entidades Regionais;
 - Eixo 9** – Reforçar a Rede Urbana;
 - Eixo 10** – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



PO LISBOA 2020

- O PO Lisboa 2020 orienta os seus esforços para projetos que promovam a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornarem a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos
- **Objetivos:** Manter o reforço da competitividade regional; Apostar na inovação, I&D e diversificação e fortalecimento das PME.
- O programa Lisboa 2020, é constituído por **4 eixos estratégicos e 11 domínios de intervenção:**
 - Eixo 1** – Competitividade;
 - Eixo 2** – Dinâmica Territorial;
 - Eixo 3** – Dinâmica Social;
 - Eixo 4** – Governabilidade.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:

The logo for Lisb@2020 features the text 'Lisb@2020' in a stylized font. 'Lisb' is in blue, '@' is in red, and '2020' is in green.

PO ALENTEJO 2020

- O Alentejo 2020 é constituído por 4 Agendas e **10 Eixos Estratégicos**, articulados entre si:

Eixo 1 – Competitividade e Internacionalização das PME;

Eixo 2 – Capital Humano;

Eixo 3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;

Eixo 4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável;

Eixo 5 – Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos;

Eixo 6 – Coesão Social e Inclusão;

Eixo 7 – Eficiência Energética e Mobilidade;

Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade;

Eixo 9 – Capacitação Institucional e Modernização Administrativa;

Eixo 10 – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



Programas Operacionais Regionais Continente e Regiões Autónomas

PO ALGARVE 2020

- O CRESC Algarve 2020 (Programa Operacional do Algarve) pretende mobilizar a Região para um desenvolvimento equilibrado, afirmando o Algarve como uma Região mais Competitiva, mais Resiliente, Empreendedora e Sustentável, reforçada com base na valorização do Conhecimento.

Objetivos: Introdução de inovação dos produtos e processos; Emprego e empregabilidade e Desenvolvimento urbano sustentável.

- O programa Algarve 2020, é constituído por **9 eixos estratégicos prioritários:**

- Eixo 1** – Promover a Investigação e a Inovação Regional;
- Eixo 2** – Apoiar a Internacionalização, a Competitividade Empresarial e o Empreendedorismo Qualificado;
- Eixo 3** – Promover a Sustentabilidade e a Eficiência dos Recursos;
- Eixo 4** – Reforçar a Competitividade dos Territórios;
- Eixo 5** – Investir no Emprego;
- Eixo 6** – Afirmar a Coesão Social e Territorial;
- Eixo 7** – Reforçar as Competências;
- Eixo 8** – Modernizar e Capacitar a Administração;
- Eixo 9** – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



Programas Operacionais Regionais Continente e Regiões Autónomas

PO MADEIRA 2020

- O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira é um Programa de apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no emprego para a Região Autónoma da Madeira.
- **Objetivos:** Reforço da competitividade económica; Reforço da dimensão social e Combate aos efeitos das alterações climáticas.
- O programa Madeira 2020 é constituído por **9 eixos estratégicos prioritários:**
 - Eixo 1** – Reforço da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
 - Eixo 2** – Melhorar o acesso às Tecnologias de Informação e da Comunicação, bem como a sua utilização e Qualidade;
 - Eixo 3** – Reforço da Competitividade das Empresas;
 - Eixo 4** – Apoiar a Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os setores;
 - Eixo 5** – Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência de Recursos;
 - Eixo 6** – Promover Transportes Sustentáveis e Eliminar Estrangulamentos nas Redes de Infraestruturas;

- Eixo 7** – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza;
- Eixo 8** – Investimentos em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Eixo 19** – Sobrecustos da Ultraperifericidade.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



PO AÇORES 2020

- O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, com execução na Região Autónoma dos Açores.
- O leque de objetivos temáticos e das prioridades do PO Açores 2020 é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental.
- O Programa Operacional dos Açores 2020 está estruturado em 12 eixos prioritários, cuja gestão é apoiada por um décimo terceiro eixo relativo à assistência técnica do programa:
 - Eixo 1** – Reforço da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
 - Eixo 2** – Melhorar o acesso às Tecnologias de Informação e da Comunicação, bem como a sua utilização e Qualidade;
 - Eixo 3** – Competitividade das Empresas Regionais;
 - Eixo 4** – Economia de Baixo Teor de Carbono;

- Eixo 5** – Alterações Climáticas e Prevenção e Gestão de Riscos;
- Eixo 6** – Ambiente e Eficiência de Recursos;
- Eixo 7** – Transportes Sustentáveis e Principais Redes de Infraestruturas;
- Eixo 8** – Emprego e Mobilidade Laboral;
- Eixo 9** – Inclusão Social e Combate à Pobreza;
- Eixo 10** – Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Eixo 11** – Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente;
- Eixo 12** – Alocação Específica para a Ultraperiferia;
- Eixo 13** – Assistência Técnica.

Para **mais informações** e acesso aos **avisos de abertura** de candidaturas aceder a:



ENQUADRAMENTO

O programa StartUP Portugal lançado em 2016 apresentou uma estratégia nacional para o empreendedorismo, com o objetivo de reforçar o ecossistema e a capacidade de financiamento das empresas tecnológicas, e fomentar a competitividade da economia, pela atração de investimento estrangeiro na área tecnológica, renovação do tecido económico e criação de mais emprego qualificado.

O Programa Startup Portugal+, apresentado pelo Governo em julho 2018, vem dar um novo impulso à estratégia inicial e pretende atuar perante desafios emergentes, através de um conjunto de novas medidas igualmente repartidas pelos três eixos de atuação: “+Ecossistema”, “+Financiamento” e “+Internacionalização”, com o objetivo de criar e apoiar o ecossistema à escala nacional; atrair investidores nacionais e estrangeiros; melhorar e fomentar o financiamento das *startups* em todas as fases do seu desenvolvimento e promover e acelerar o crescimento das *startups* nacionais nos mercados externos.

Além da consolidação e reativação de algumas medidas do programa original, foram lançadas 20 novas medidas igualmente divididas pelos três eixos de atuação: “+Ecossistema”, “+Financiamento” e “+Internacionalização”.

Mais informação disponível em: [Startup Portugal | Estratégia Nacional para o Empreendedorismo](#)

(cont.)

Programa
Startup Portugal +

Startup Voucher

Startup Visa

Techvisa

E-Residency 2.0

Fundo 200 M Co-Invest with the Best

Voltar
Início

Startup Voucher

- O StartUP Voucher é uma das medidas da StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, que dinamiza o desenvolvimento de projetos empresariais em fase de ideia, promovidos por jovens com idade entre os 18 e os 35 anos, através de [diversos instrumentos de apoio](#) disponibilizados ao longo de um período de até 12 meses de preparação do projeto empresarial.

TIPOLOGIAS DE APOIO

- **Bolsa** - valor mensal de 691,70 €, atribuído para o desenvolvimento do projeto empresarial e por um período máximo de 12 meses. Podem ser atribuídas até um máximo de duas bolsas por projeto empresarial;
- **Mentoria** - acesso a uma rede de mentores que forneçam orientação aos promotores;
- **Acompanhamento do projeto** por parte de entidade acreditada;

- **Prémio de avaliação intermédia** - atribuição de prémios aos projetos que obtenham avaliação intercalar positiva em função do cumprimento dos objetivos de cada fase;
- **Prémio de concretização** - atribuição de um prémio no valor de 2.000 € à concretização do projeto empresarial através da criação de empresa com a constituição de sociedade comercial, desde que esta ocorra após os primeiros 6 meses de participação no programa e até 6 meses após os 12 meses de duração máxima de participação no StartUP Voucher.

Neste momento, está em curso o desenvolvimento dos projetos empresariais cujas candidaturas foram aprovadas no âmbito da edição StartUP Voucher 2019-2022.

De momento as candidaturas estão encerradas

MAIS INFORMAÇÕES: [Startup Voucher](#)

Startup VISA

Despacho Normativo n.º4/2018, 2 fevereiro

- O StartUP Visa é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, o qual se rege por regulamento próprio.
- Este programa prevê um processo prévio de certificação de incubadoras para que possam ser entidades de acolhimento e apoio a imigrantes empreendedores na criação e instalação de empresas de base tecnológica.
- O StartUP Visa decorre em duas fases:
 - i. Certificação das incubadoras
 - ii. Candidaturas de empreendedores

Lista de [incubadoras certificadas](#)

O [Aviso de Concurso 2021-01 – StartUP Visa - Certificação de Incubadoras](#), (Fase 1) tendo em vista envolver novas entidades incubadoras no acolhimento e acompanhamento de empreendedores estrangeiros, que pretendam desenvolver os seus projetos de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal encerrou a 15 de fevereiro.

MAIS INFORMAÇÕES: [Startup VISA](#)

[Mini Guia para apresentação de candidaturas](#)

Tech Visa

- O Tech Visa tem como objetivo garantir que quadros altamente qualificados, estrangeiros à União Europeia, possam aceder aos empregos criados pelas empresas portuguesas de forma simplificada.
- O programa dirige-se a empresas inseridas no mercado global, com sede ou estabelecimento estável no território nacional, que pretendam atrair para Portugal quadros técnicos qualificados e especializados, oriundos de países estrangeiros à União Europeia.
- O IAPMEI é a entidade responsável pela certificação das empresas candidatas, envolvendo várias entidades, como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares, no processo de atribuição de vistos de residência para os profissionais contratados pelas empresas certificadas.
- As empresas que pretendam ser certificadas para contratar cidadãos estrangeiros terão de apresentar candidatura, sendo estas avaliadas e selecionadas com base em critérios definidos pela [Portaria n.º 328/2018, de 19 de dezembro](#), alterada pela [Portaria n.º 99/2019, de 4 de abril](#).
- Já se encontra **disponível o Pedido de Renovação da Certificação Tech Visa** para as empresas certificadas!
[Guia de apoio ao preenchimento do formulário de pedido de renovação](#)
- Uma vez que a certificação é válida por dois anos, as empresas cuja certificação esteja a caducar podem desde já dar início ao pedido de renovação.

MAIS INFORMAÇÕES: IAPMEI - [Tech Visa](#)

E-Residency 2.0

- Desenhado e promovido pela Startup Portugal com o propósito de atrair mais de 5.000 nómadas digitais, empreendedores e investidores estrangeiros.
- Trata-se de um novo conceito de cidadania virtual assente em serviços públicos desmaterializados que passam a estar disponíveis para estrangeiros. **Vai permitir a quem quiser lançar uma empresa em Portugal fazê-lo sem precisar de ter uma residência fiscal no país.**
- Esta iniciativa permitirá impulsionar a economia e o perfil internacional do país, atribuindo a cidadãos não residentes a possibilidade de usufruírem de serviços públicos nacionais, nomeadamente através da criação de empresa com número fiscal português ou da abertura de contas bancárias.

MAIS INFORMAÇÕES: [STARTUP PORTUGAL](#)

FUNDO 200 M€ Co-Invest with the Best

- O Fundo de Coinvestimentos 200 M€ é gerido pelo Banco Português de Fomento, SA.
- Tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empresarial, o investimento e a criação de emprego e promovendo a sustentabilidade e a economia do país, coesão social e territorial.

OBJETIVOS

- Atrair empreendedores e *start-ups* internacionais para Portugal.
- Atrair fundos e sociedades especializadas para investir no mercado português.
- Promover o coinvestimento entre investidores portugueses e internacionais.
- Promover o incremento da atividade de capital de risco em Portugal, através da mobilização de investidores experientes que, para além do investimento financeiro aportado, permitam às empresas adquirir conhecimentos técnicos, comerciais e de mercado, possibilitando assim, o desenvolvimento de melhores estratégias para fomentar a inovação, o crescimento e a internacionalização.
- Fomentar a constituição e/ou capitalização de empresas, prioritariamente nas fases de arranque (*seed, start-up, later stage venture* – séries A e B).

Como se candidatar

MAIS INFORMAÇÕES: **FUNDO 200 M€ Co-Invest with the Best**

ENQUADRAMENTO

- Integrada na Estratégia Nacional para a Digitalização da Economia, a iniciativa INDÚSTRIA 4.0 tem como objetivo criar as condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria e serviços nacionais no novo paradigma da Economia Digital, através de um conjunto de medidas que assentam em três eixos de ação:
 1. Acelerar a adoção da i4.0 pelo tecido empresarial português;
 2. Promover os fornecedores tecnológicos portugueses como *players* i4.0;
 3. Tornar Portugal um polo atrativo para o investimento em i4.0.
- Atualmente na sua **Fase II**, contempla um conjunto de medidas aceleradoras e 11 recomendações assentes em três eixos: Generalizar, Capacitar e Assimilar.
- Elaborada com contributos de mais de 50 entidades, a Fase II do Programa caracteriza-se como transformadora em relação à Fase I, que foi sobretudo demonstradora e mobilizadora.

A [COTEC](#) efetua a monitorização e o acompanhamento do Programa Indústria 4.0.

Iniciativa Aceleradora 11 – Financiamento e Transformação

Instrumentos de apoio

- Financiamentos no âmbito do **PROGRAMA INTERFACE**
 - Financiamentos no âmbito do **PROGRAMA CAPITALIZAR**
 - **SI INOVAÇÃO PRODUTIVA**- Promoção da Inovação Empresarial nos seguintes domínios:
 - a. Produção de novos bens e serviços ou melhorias significativas da produção atual através da transferência e aplicação de conhecimento;
 - b. Adoção de novos ou significativamente melhorados processos ou métodos de fabrico, de logística e distribuição, bem como métodos organizacionais.
- Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#) e [COMPETE 2020](#)
- **SI EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO E CRIATIVO** - Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#)

(cont.)

Iniciativa Aceleradora 11 – Financiamento e Transformação (cont.)

- **VALE INDÚSTRIA 4.0** - Com um valor unitário de 7500 €, os vales I4.0 apoiam a transformação digital através da adoção de tecnologias que permitam mudanças disruptivas nos modelos de negócio de PME

Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#)

- **SI PROPRIEDADE INDUSTRIAL** - Apoio a projetos que, na sequência de projetos de I&D, visem promover o registo de direitos de propriedade industrial sob a forma de registo de patentes, modelos de utilidade, desenhos ou modelos, pelas vias nacional, europeia e internacional.

Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#)

- **SI I&D EMPRESAS** - Apoio ao aumento da intensidade de I&D nas empresas e a sua valorização económica. Apoio a projetos compreendendo atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas exigentes.

Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#)

- **SI NÚCLEOS I&D** - Apoio a projetos que visem a criação ou reforço de competências e capacidades internas das empresas através da criação de estruturas dedicadas à realização de I&D e certificação dos sistemas de gestão de investigação desenvolvimento e inovação pela norma NP 4457, contemplando custos diretos e indiretos.

Mais informação e Avisos de concurso em [IAPMEI](#)

- **SI AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO (S2E)** - Apoio a pequenos investimentos empresariais de base local complementando os atuais incentivos às empresas no domínio da competitividade.

São passíveis de financiamento do S2E as seguintes tipologias de operações:

- a. Criação de micro e pequenas empresas ou expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos;
- b. Expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há mais de cinco anos.

O S2E operacionaliza os apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego, através dos Programas Operacionais Regionais do Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve.

(cont.)

Iniciativa Aceleradora 11 – Financiamento e Transformação (cont.)

- Poderão ainda ser consultadas outras soluções de financiamento com apoio público no

[Portal do Financiamento](#) (IAPMEI) e/ou no [Portal da Competitividade](#).

- Mais informação sobre a tipologia de apoios disponíveis no [Guia Indústria 4.0 – Sistemas de Incentivos à Economia Digital](#).

Programa Capitalizar

O Programa Capitalizar é o programa estratégico nacional de apoio à capitalização das empresas, à retoma do investimento e ao relançamento da economia.

Áreas prioritárias: Investimento, Financiamento e Capital.



EIXO IV – ALAVANCAGEM DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

- **Principal objetivo:** Estimular a diversificação das fontes de financiamento alternativas ao crédito bancário e a captação de poupança interna para o investimento, bem como o alargamento da base de investidores estrangeiros, e o acesso aos fundos estruturais do Portugal 2020 e de outros programas de financiamento da União Europeia.

Materializa-se num conjunto de linhas de crédito disponibilizadas em função das necessidades das empresas, dimensão e estratégias de crescimento.

- **Principais Links:**
 - [PME Investimentos](#)
 - [SPGM – Sociedade de Investimento](#)
 - [Banco Português do Fomento](#)
 - [Portugal Ventures](#)
 - [Portal Financiamento](#)

Programa Interface (PI)

CIT – Centros de Interface

Clube de Fornecedores

COLAB – Laboratórios Colaborativos

Clusters de Competitividade

CIT – Centros de Interface

- Os CIT são entidades de ligação entre as instituições de ensino superior e as empresas que se dedicam à valorização de produtos e serviços e à transferência de tecnologia.

Principais Medidas:

- Financiamento plurianual
- Projetos de inovação empresarial
- Novas estruturas de interface
- Modernização de equipamentos
- Internacionalização
- Doutoramentos em empresas
- Docentes na indústria
- Inserção de jovens técnicos
- Intercâmbio com parceiros europeus
- Eficiência energética
- Economia Circular
- Indústria 4.0

A [Agência Nacional de Inovação \(ANI\)](#) é responsável pelo processo de reconhecimento de Centros de Interface.

Avisos de abertura de Candidaturas, disponíveis em [Programa Interface - Candidaturas](#)

Clube de Fornecedores

OBJETIVO: Promoção da integração e participação de empresas portuguesas, sobretudo PME, em cadeias de valor internacionais, através da cooperação com empresas com papel relevante nas mesmas que lhes assegurem melhores condições de acesso a mercados, tecnologias e competências.

- A iniciativa Clubes de Fornecedores é implementada em duas fases:

1ª Fase - concurso para apresentação de propostas de redes para a consolidação de Clubes de Fornecedores e seleção das respetivas Empresas Nucleares

2ª Fase - corresponde ao lançamento de concursos dedicados à capacitação das empresas que integram a rede de fornecedores

Concursos:

- [Clube de Fornecedores Volkswagen Autoeuropa](#)
- [Clube de Fornecedores Peugeot Citroen Portugal](#)

Avisos de abertura de candidaturas disponíveis em [Programa Interface - Candidaturas](#) e em [COMPETE 2020](#)

COLAB – Laboratórios Colaborativos

- O objetivo principal dos Laboratórios Colaborativos é definir e implementar agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social, incluindo processos de internacionalização da capacidade científica e tecnológica nacional.
- A Agência Nacional de Inovação (ANI) acompanha a implementação da Agenda de investigação e inovação de todos os CoLAB.
- A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) é responsável pelo processo de reconhecimento e a atribuição do título de Laboratório Colaborativo. O processo de reconhecimento encontra-se aberto em [regime contínuo](#).
- No âmbito do Programa Interface o financiamento dos CoLAB é feito através do apoio à Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados.
- O financiamento público de outras categorias de custos necessárias ao funcionamento dos CoLAB, designadamente, das despesas de funcionamento de base, serão objeto de apoio por mecanismos complementares a assegurar pela FCT.

[Avisos de abertura de Candidaturas](#)

Clusters de Competitividade

Os Clusters são encarados como determinantes para políticas associadas ao apoio ao crescimento das PME e à implementação da especialização inteligente. De acordo com o Regulamento de Reconhecimento de Clusters de Competitividade (Despacho n.º 2909/2015, 23 março), estes são considerados plataformas agregadoras de conhecimento e competências, constituídas por parcerias e redes que integram empresas, associações empresariais, entidades públicas e instituições de suporte relevantes.

➤ Clusters de Competitividade reconhecidos

O Ministério da Economia e alguns Clusters de competitividade assinaram Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização, os quais corporizam um conjunto de novas iniciativas em vários domínios: (i) Indústria 4.0; (ii) Capacitação de recursos humanos; (iii) Consolidação dos fatores de atratividade externa do país; (iv) Internacionalização e (v) Promoção da investigação e desenvolvimento.

Os Clusters reconhecidos que já assinaram **Pactos Setoriais** com o Ministério da Economia foram:

- Health Cluster Portugal;
- Portuguese Agrofood Cluster;
- Cluster AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção;
- Cluster Automóvel Portugal;
- Produtech - Tecnologias de Produção;
- Engineering & Tooling Cluster;
- AED Cluster Portugal;
- Cluster de Competitividade da Petroquímica, Química Industrial e Refinação;
- Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa;

(cont.)

Clusters de Competitividade (cont.)

- Cluster do Calçado e Moda;
- Cluster do Mar Português;
- Cluster dos Recursos Minerais de Portugal;
- Cluster Habitat Sustentável;
- Cluster Smart Cities Portugal;
- Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda;
- TICE.PT.

Para mais informações sobre financiamentos disponíveis no âmbito do Programa Interface, aceder a:

[ANI – Agência Nacional de Inovação;](#)

[PROGRAMA INTERFACE - Candidaturas](#)

[PORTUGAL 2020 – Candidaturas](#)

Outros Instrumentos de Financiamento

Linhas de Crédito

Capital de Risco

Business Angels

Garantia Mútua

Crowdfunding

Outros Instrumentos de Financiamento

Linhas de Crédito

- Através de instituições de crédito e/ou outras sociedades financeiras ou outras, as empresas podem aceder a um conjunto de linhas de crédito ou outros incentivos, de apoio à Tesouraria, ao Investimento, à Exportação e Importação, ao Empreendedorismo, à Inovação, Revitalização etc.
- Para **mais informações** sobre linhas de crédito em vigor aceder a:

[Portal do Financiamento](#)

[PME Investimentos - Sociedade de Investimento, SA](#)

[SPGM](#)

[BPF - Banco Português de Fomento](#)

Capital de Risco

- Podem beneficiar deste produto financeiro PME nacionais dos vários setores de atividade, que apresentem necessidades de capitais próprios para a implementação dos seus projetos de: criação de empresas inovadoras e de base tecnológica; transmissão e redimensionamento; expansão, modernização, internacionalização e/ou diversificação.
- **Contactos úteis:**

[APCRI – Associação Portuguesa de Capital de Risco](#)

[Portugal Capital Ventures, SA](#)

[PME Investimentos - Sociedade de Investimento, SA](#)

Outros Instrumentos de Financiamento

Business Angels

- O financiamento por *Business Angels* constitui uma oportunidade para projetos empresariais inovadores ou com potencial de crescimento. Os BA são investidores individuais, que investem o seu capital, conhecimentos e experiência em projetos promovidos por empreendedores, que se encontram em início de atividade ou em fases críticas de crescimento. Trata-se de uma entrada no capital das empresas, delimitada no tempo, com o objetivo de valorização a médio prazo, através de alienação posterior da quota a outros interessados.

- **Contactos úteis:**

[BPF - Banco Português de Fomento](#)

[Associação Portuguesa Business Angels](#)

[PME Investimento – Business Angels](#)

[Federação Nacional de Associações de Business Angels](#)

[European Business Angels Network \(EBAN\)](#)

Garantia Mútua

- A Garantia Mútua é um sistema mutualista de apoio às PME que se traduz fundamentalmente na prestação de garantias para facilitar a obtenção de crédito, mas também de outro tipo de garantias necessárias ao desenvolvimento empresarial nos vários setores de atividade.
- O Sistema Nacional de Garantia Mútua assenta em: Quatro Sociedades de Garantia Mútua (SGM), o Fundo de Contragarantia Mútuo (FCGM) e uma entidade coordenadora de todo o sistema, a SPGM - Sociedade de Investimento.

- **Contactos úteis:**

[Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A](#)

[Garval - Sociedade de Garantia Mútua, SA](#)

[Lisgarante - Sociedade de Garantia Mútua, SA](#)

[Agrogarante - Sociedade de Garantia Mútua, SA](#)

[SPGM – Fundo de Contragarantia Mútuo \(FCGM\)](#)

Crowdfunding

- O *crowdfunding*, igualmente denominado “financiamento coletivo” ou “financiamento colaborativo”, é uma forma de angariar fundos para financiar projetos e empresas. Permite aos promotores angariar fundos de um grande número de pessoas através de plataformas online. Este tipo de financiamento é mais frequentemente utilizado como forma de acesso a fundos alternativos, por empresas em fase de arranque ou empresas em crescimento.
- É uma forma inovadora de angariar financiamento para novos projetos, empresas ou ideias. Pode também ser uma forma de promover a criação de uma comunidade em redor do seu projeto. Ao utilizar o potencial da comunidade online, pode também obter informações úteis sobre o mercado e acesso a novos clientes.

O crowdfunding encontra-se regulado em Portugal pela [Lei n.º 102/2015](#), de 24 de agosto (alterado pela [Lei n.º 3/2018](#), de 09 de fevereiro), que estabelece o regime jurídico do financiamento colaborativo (inclui donativos, participações com recompensas não financeiras, empréstimos e participação em capital das empresas), definindo-o como o tipo de financiamento de entidades, ou das suas atividades e projetos, através do seu registo em plataformas eletrónicas acessíveis através da internet.

- No que diz respeito às plataformas de financiamento colaborativo através de donativo e/ou recompensa, estabelece o artigo 12.º da Lei n.º 102/2015, de 24 de agosto, alterada pela Lei n.º 3/2018, de 9 de fevereiro, que os titulares dessas plataformas devem comunicar previamente o início da sua atividade à [Direção -Geral das Atividades Económicas](#).
- A [Portaria n.º 131/2018, de 10 de maio](#), veio estabelecer as regras e modelo constante do anexo I da portaria e da qual faz parte integrante, aplicáveis ao procedimento de comunicação prévia de início de atividade das plataformas de financiamento colaborativo nas **modalidades de donativo e/ou com recompensa** consagradas na Lei n.º 102/2015.

Para mais informações sobre as modalidades de **Capital e Empréstimo** aceder a [CMVM](#)

(cont.)

Crowdfunding

➤ Modalidades de financiamento colaborativo:

- **Donativo**, pelo qual a entidade financiada recebe um donativo, com ou sem a entrega de uma contrapartida não pecuniária;
- **Recompensa**, pelo qual a entidade financiada fica obrigada à prestação do produto ou serviço financiado, em contrapartida pelo financiamento obtido;
- **Capital**, pelo qual a entidade financiada remunera o financiamento obtido através de uma participação no respetivo capital social, distribuição de dividendos ou partilha de lucros;
- **Empréstimo**, através do qual a entidade financiada remunera o financiamento obtido através do pagamento de juros fixados no momento da angariação.

➤ [Lista das Plataformas de Financiamento Colaborativo - Crowdfunding](#)